

**SIC LETRAS- SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS  
CURSOS DE LETRAS**

**CADERNO  
DE  
RESUMOS**

**18 DE JANEIRO DE 2023**



**Universidade Federal de Uberlândia**

Reitor: Valder Steffen Júnior / Vice-reitor: Carlos Henrique Martins Silva

**Instituto de Letras e Linguística (ILEEL)**

Diretor: Ariel Novodvorski

**Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)**

Tutor(a): Valeska Virgínia Soares Souza

**Comissão Organizadora**

Amanda Massuretti Goulart de Almeida

Ana Paula Marroques de Oliveira

Brenda Americano do Brasil Leal

Danielly Silva Vieira

Isabella Estrela dos Santos

Isabelle Monique Ferreira da Silva

Larissa Natálie de Souza

Laura Oliveira da Luz

Maria Beatriz Melo Rodrigues

Maria Eduarda Garcia Sansoni Abrahão

Maria Laura Ferreira Neves

Sara Andressa de Oliveira Silva

**Comitê Científico**

Ariel Novodvorski

Flávia Andrea Rodrigues Benfatti

Heloisa Mara Mendes

Marcen de Oliveira Souza

Maíra Sueco Maegava Córdula

Maria Suzana Moreira do Carmo

Pedro Afonso Barth

**Mesa Redonda de Abertura**

Horácio Biorde Castillo

Ivan Marcos Ribeiro

João Adalberto Campato Júnior.

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100 -  
Bloco 1G - Sala 1G212 | (34) 3291-8334 | [petletufu@gmail.com](mailto:petletufu@gmail.com)

Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer  
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.

UBERLÂNDIA

11 de janeiro de 2023

## SUMÁRIO

---

APRESENTAÇÃO	4
RESUMOS MESA REDONDA	5
SESSÕES DE DEBATES	7
Estudos Clássicos	10
Línguas Estrangeiras	11
Linguística	12
Literatura	20
Outros	35

## APRESENTAÇÃO

O Salão de Iniciação Científica dos Cursos de Letras (SIC Letras) é um evento idealizado e realizado pelo Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da Universidade Federal de Uberlândia (PET Letras), hoje com 12 membros efetivos, sob tutoria da Profa. Valeska Virgínia Soares Souza. A programação desta edição conta com uma mesa redonda de abertura sobre literaturas indígenas mediada pelo Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro, que será ministrada pelo Prof. O Dr. João Adalberto Campato Júnior que apresentará “As representações de tensões identitárias e relações de poder na poesia indígena brasileira, na poesia africana e na poesia timorense”, juntamente com o Prof. Dr. Horacio Biord Castillo que ministrará “Simbolismo del poder y sincretismo en un relato kari’ña”, e com a apresentação dos trabalhos de pesquisa de Iniciação Científica. Estas apresentações acontecerão em seis sessões coordenadas de comunicação oral via conferência web, seguidas de debates mediados por um professor convidado, o que fornece a oportunidade de os alunos da graduação exporem suas pesquisas e receberem contribuições de especialistas.

Dessa maneira, o evento busca promover a divulgação de trabalhos recém iniciados, em desenvolvimento ou já concluídos pelos estudantes dos cursos de Letras, e áreas afins, da Universidade Federal de Uberlândia e universidades convidadas a toda a comunidade acadêmica. Possibilita, assim, maior integração entre alunos-pesquisadores, docentes e demais discentes. Por fim, o evento faz com que o Pet Letras cumpra sua tarefa de atuar efetivamente junto aos cursos de graduação, auxiliando no combate às taxas de evasão e em favor da retenção.

Na sequência são apresentados os resumos dos trabalhos a serem apresentados na edição 2023 do SIC Letras.

Uberlândia, 11 de janeiro de 2023

PETLetras UFU

---

## RESUMOS MESA REDONDA

### **REPRESENTAÇÕES DE TENSÕES IDENTITÁRIAS E RELAÇÕES DE PODER NA POESIA INDÍGENA BRASILEIRA, NA POESIA AFRICANA E NA POESIA TIMORENSE.**

Prof. Dr. João Adalberto Campato Junior

Diante da emergência de vozes atuais rompendo com a narrativa dominante, a escritora indígena brasileira Eliane Potiguara e escritores africanos e timorenses de língua portuguesa ganham destaque ao utilizar a literatura como mecanismo de resistência às tentativas de silenciamento impostas aos indígenas e outras minorias históricas. A produção literária de Potiguara segue em contramão ao pensamento de uma raiz única do Ocidente, estabelecida pelos colonizadores e absorvida pelos colonizados. A presente reflexão tem, portanto, o objetivo de discutir os conceitos de identidade, diversidade, relações de poder e resistência na obra literária indígena de Eliane Potiguara, estabelecendo entre ela um diálogo com obras de escritores africanos e timorenses de língua portuguesa que se deparam com os mesmos obstáculos.

**Palavras Chave:** POESIA INDÍGENA BRASILEIRA, POESIA AFRICANA, POESIA TIMORENSE; TENSÕES IDENTITÁRIAS; RELAÇÕES DE PODER.

## **SIMBOLISMO DEL PODER Y SINCRETISMO EN UN RELATO KARI'ÑA**

Prof. Dr. Horacio Biord Castillo (\*)

Este trabajo analiza una historia de los tiempos primigenios o mito de creación de los kari'ñas, pueblo indígena de filiación lingüística caribe que habita en Venezuela, además de Guyana, Surinam y la Guayana Francesa. La versión del mito fue recogida por el autor en 2005 y contiene elementos sincréticos. Se refiere al enfrentamiento entre una anaconda ancestral que con sus grandes poderes sembró gran terror y zozobra en el curso medio del río Orinoco al provocar la muerte de muchas personas, quizá invocando como justificación implícita el incumplimiento de tabúes y normas que las víctimas desconocerían o considerarían anticuadas, y un chamán llamado a someterla. La historia encierra varios elementos acordes con la axiología tradicional kari'ña y muestra la preeminencia de los valores referidos a la convivencia y la limitación del poder, así como la importancia del conocimiento del ritual además del arrojo personal y la astucia. Los elementos sincréticos añadidos se interpretan como recursos para lograr la actualización de la historia mediante su contextualización en tiempos más recientes. Se emplea una metodología de análisis simbólico con el propósito de identificar figuras arquetípicas y sus análogos y los elementos estructurales que hilvanan la historia y los mensajes y enseñanzas que de ella se derivan.

**Palabras claves:** INDÍGENAS; KARI'ÑA; MITOS DE CREACIÓN; SIMBOLISMO; VENEZUELA.

## SESSÕES DE DEBATES

### SESSÃO DE DEBATE 1

Monitoras: Danielly e Larissa

Debatedor: Prof. Dr. Marcen de Oliveira Souza

Sala sicetrassessao01 - Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sicetrassessao01>

Trabalhos:

Autoridade paterna e violação em dois episódios das *Metamorfoses*, de Ovídio: Leucóteo e Clície e Perimele (Larissa Natálie de Souza; Júlia Batista Castilho de Avellar - UFU)

Investigando a semiologia da leitura de pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (Gabriel Henrique Pinheiro Gois - UEMS)

Nas tramas discursivas neoliberais: problematizando a BNCC, o “novo” ensino médio e as competências socioemocionais (Luciana Aparecida Silva de Azeredo; Vinícius Leite da Silva; André Filipe Xavier Ferreira; Bárbara Santos Hilarino Moreira; Júlia Demétrio Xavier - CEFET-MG)

A produção textual de surdos a partir da modelização didática do gênero (Danielly Silva Vieira - UFU)

### SESSÃO DE DEBATES 02

Monitoras: Laura e Valeska

Debatedora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

Sala sicetrassessao02 - Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sicetrassessao02>

Trabalhos:

Aprender a ler o mundo através de outros olhos (Júlio César Pereira Lemes Còvolo - UFCAT)

Raça, (de)colonialidade e ensino de língua inglesa: discursos na Linguística Aplicada (Maria Luísa Nobre Borges - UFU)

Refúgio e Direitos Humano na/da Política Brasileira: uma análise discursiva acerca de refugiados (Caren Arantes Alves de Carvalho - UFU)

UFU e a falta de instituições parceiras asiáticas: um processo de internacionalização que reproduz tendências? (Mariana Cristina Santos - UFU)

---

### SESSÃO DE DEBATES 03

Monitoras: Ana Paula e Isabella Estrela

Debatedor: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Sala sicetrassessao03 - Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sicetrassessao03>

Trabalhos:

Uma análise diacrônica dos determinantes em gramáticas de espanhol para estrangeiros (Laís Vitória Nascimento - UFU)

Um estudo dos antropônimos a partir da perspectiva saussuriana (Ana Paula Marroques de Oliveira - UFU)

Formação e variação de ditongos nasais (Sabina Agnésia Cândida Drumond - UFU)

A importância da pontuação como marcador prosódico para o direcionamento da leitura em voz alta (Isabella Estrela dos Santos - UFU)

### SESSÃO DE DEBATES 04

Monitoras: Amanda e Maria Eduarda

Debatedora: Profa. Dra. Flávia Andrea Rodrigues Benfatti

Sala sicetrassessao04 - <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sicetrassessao04>

Trabalhos:

A figura subversiva feminina em narrativas distópicas (Isabela Cazarini do Prado - UFU)  
“Vigília Do Senhor Morto”: O Luto Na Poesia De Cecília Meireles Diante Das Guerras Mundiais (Gustavo Luis de Oliveira – CEFET/MG)

Ecofeminismo em Ecotopia e A Vegetariana (Maria Eduarda de Azevedo Gusmão - UFJ)

A Morte Em Contos De Clarice Lispector (Amanda Massuretti Goulart de Almeida - UFU)

A loucura feminina em A obscena Senhora D, de Hilda Hilst, e em A imitação da Rosa, de Clarice Lispector (Maria Eduarda Garcia Sansoni Abrahão - UFU)

---



## SESSÃO DE DEBATES 05

Monitoras: Isabelle e Sara

Debatedor: Prof. Dr. Pedro Afonso Barth

Sala sicltrassessao05 - Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sicltrassessao05>

Trabalhos:

Confluências entre a poesia e a crítica de Mario Benedetti (Pedro Lucas Soarde de Luna – UFU)

Poesia Crítica em Ana Cristina César: Apontamentos Iniciais (Maria Eduarda Oseas Santana - UFU)

Moacyr Scliar e o cinema de Roman Polanski: uma análise da crônica “Mensagem de esperança” (Isabelle Monique Freitas da Silva - UFU)

As estações em "Existência" de Gastão Cruz (Sara Andressa de Oliveira Silva - UFU)

## SESSÃO DE DEBATES 06

Monitoras: Brenda, Maria Beatriz e Maria Laura

Debatedora: Profa. Dra. Maria Suzana Moreira do Carmo

Sala sicltrassessao06 - Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sicltrassessao06>

Trabalhos:

“Nasce um som morre um moleque”: Diálogo do RAP Contemporâneo com o tempo presente (Larissa Mota de Camargos Lima - UFU)

O seu a seu tempo, de Luiza Neto Jorge: tempo, existência e transfusões (Maria Laura Ferreira Neves - UFU)

O corpus arturiano na Península Ibérica (João Pedro Teixeira Costa - UFU)

As considerações acerca da adaptação diante o livro O morro dos ventos uivantes de Emily Brontë e da canção Whuthering Heights de Kate Bush (Maria Beatriz Melo Rodrigues - UFU)

A ficção científica, o gótico e a bioética em Frankenstein de Mary Shelley (Brenda Americano do Brasil Leal - UFU)

---

## ESTUDOS CLÁSSICOS

### AUTORIDADE PATERNA E VIOLAÇÃO EM DOIS EPISÓDIOS DAS *METAMORFOSES*, DE OVÍDIO: LEUCÓTOE E CLÍCIE E PERIMELE

Larissa Natálie de Souza

Este trabalho busca apresentar um estudo de análise linguístico-literária que pesquise as relações entre pais e filhas, e entre deuses e mulheres nos episódios de Leucotoe e Clície (*Met.* IV, 190-270) e de Perimele (*Met.* VIII, 590-610), pertencentes à obra *Metamorfoses*, do poeta Ovídio. No primeiro mito, Vênus, ao se vingar de Apolo, faz o deus Sol se apaixonar por Leucotoe. Movido pela paixão, Apolo transfigura-se na mãe da personagem, e, ao revelar sua identidade, a viola. Clície, uma ninfa apaixonada pelo deus, se enciuma e denuncia o adultério ao pai de Leucótoe, que a castiga enterrando-a viva. O episódio termina com a metamorfose de Leucótoe em incenso, e de Clície em girassol. Já o mito de Perimele é contado por Aqueloo, deus-rio apaixonado pela ninfa, de quem ele roubou a condição de virgem. O pai da ninfa, sabendo do acontecido, indigna-se com a filha e a joga de um penhasco para matá-la, como punição. O mito termina com a metamorfose de Perimele em uma pesada ilha. Assim sendo, primeiramente, pretende-se discutir como a questão da autoridade paterna se faz presente em tais episódios, por meio de análises que coloquem em relação os textos ovidianos e as contribuições de Fustel de Coulanges (2006) sobre o funcionamento das leis, religião e relações sociais na Antiguidade, mais especificamente, sobre os direitos atribuídos à figura paterna nas sociedades antigas. Em seguida, partindo-se das problematizações de Stephanie Mccarter (2018) sobre traduções da obra ovidiana que apagam a violação sofrida por algumas personagens, apresentando-as como relações consensuais, pretende-se efetuar a análise lexical do trecho em latim das cenas de violação das personagens Leucótoe e Perimele e, a seguir, investigar como algumas traduções da obra as representaram, em contraste com nossa própria proposta de tradução desses trechos em latim.

**Palavras-chave:** AUTORIDADE PATERNA; VIOLAÇÃO; METAMORFOSES; OVÍDIO.

## LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

### APRENDER A LER O MUNDO ATRAVÉS DE OUTROS OLHOS

Júlio César Pereira Lemes Còvolo

Considerando o potencial transformador da pesquisa narrativa, bem como a necessidade de transformação das práticas de ensino e aprendizagem de línguas, esta proposta de iniciação científica é embasada no arcabouço teórico das perspectivas críticas de educação linguística, da interculturalidade e da decolonialidade, conforme Andreotti e Souza (2008) e Pessoa, Silvestre e Monte-Mór (2018), entre outros. O caminho teórico-metodológico seguido é a pesquisa narrativa conforme Clandinin e Connelly (2000) e o contexto pesquisado é o curso "Aprender a ler o mundo através de outros olhos", que aborda questões de justiça social, diversidade, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. O objetivo da pesquisa é compreender narrativamente como os participantes do curso "Aprendendo a ler o mundo através de outros olhos" vivem e narram suas experiências de formação como professores de inglês, considerando o potencial do curso em possibilitar que reflitam sobre seus sistemas de conhecimento e se engajem com outros sistemas de conhecimento, partindo de visões de mundo de povos originários acerca dos conceitos de desenvolvimento, pobreza, equidade e educação. Este projeto se justifica pelo potencial de transformação das práticas de ensinar língua inglesa, ao longo da investigação das experiências vividas enquanto alunos e professores do curso "Aprendendo a ler o mundo através de outros olhos" e os impactos desse curso na formação de professores de língua inglesa. Em uma perspectiva social e acadêmica mais ampla, pais, alunos, administradores, professores e pesquisadores podem se beneficiar desta pesquisa, que abre futuras possibilidades de construção de conhecimentos sobre as histórias vividas e narradas por professores de língua inglesa e proporciona uma relação entre esse conhecimento construído e as áreas de ensino, formação de professores de línguas e políticas linguísticas. Os resultados esperados são histórias construídas a partir da composição de sentidos das experiências vividas, com foco nas identidades de professores e alunos a partir de perspectivas decoloniais.

**Palavras-chave:** FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA; DECOLONIAIDADE; INTERCULTURALIDADE.

## LINGUÍSTICA

### RAÇA, (DE)COLONIALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: DISCURSOS NA LINGUÍSTICA APLICADA

Maria Luísa Nobre Borges

Raça, (de)colonialidade e ensino de língua inglesa: discursos na Linguística Aplicada Este projeto de iniciação científica surge em decorrência da nossa participação no grupo de pesquisa LIA (Linguagem Humana e Inteligência Artificial) e a partir de nossa experiência como membro da equipe do projeto de extensão Curso de Inglês pelo Laboratório Virtual ELLA (Registro no SIEX 20866), coordenado pela Profa. Simone Hashiguti, o qual utiliza o software em desenvolvimento ELLA (English Learning Language Laboratory). Os conteúdos deste software são produzidos pela equipe do curso e, em nossas discussões e reflexões sobre melhorias e adequações dos materiais de ensino, percebemos a necessidade de aprofundar o conhecimento e a teorização sobre alguns temas. O material do laboratório é dividido em oito unidades, sendo uma delas denominada *The (un)canny*, na qual trabalham-se estereótipos construídos por e na língua, e por causa da perceptibilidade do corpo, discutem-se temáticas como preconceito, raça, identidade e estrangeirice. A partir desta unidade, o tema da raça, por ser uma categorização colonial, e como ela é trazida em livros didáticos, é levantada aqui. Desse modo, nossa pesquisa visa estudar a categorização colonial de raça em textos acadêmico-científicos voltados para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI) como língua estrangeira (LE) e se caracteriza como pesquisa tipo bibliográfica. Fundamentamo-nos nos estudos em Linguística Aplicada, nos Estudos Decoloniais e na Teoria Racial Crítica. Quanto ao percurso metodológico, este projeto é de natureza qualitativa e o corpus se constitui de teses universitárias, livros, artigos em revistas científicas, anais de congresso. Nossas análises parciais indicam que a raça é abordada de maneira superficial e colonizada nos livros didáticos de LI como LE, em que corpos negros são representados como seres inferiores e subalternizados, sem representatividade em posições de sucesso e omitindo a contribuição econômica e a diversidade de funções e papéis desempenhados por eles.

**Palavras-chave:** RAÇA; ENSINO DE LÍNGUA INGLESA; CATEGORIZAÇÃO COLONIAL; ESTUDOS DECOLONIAIS; TEORIA RACIAL CRÍTICA.

## **UMA ANÁLISE DIACRÔNICA DOS DETERMINANTES EM GRAMÁTICAS DE ESPANHOL PARA ESTRANGEIROS**

Laís Vitória do Nascimento

Este projeto objetiva analisar, descrever e comparar o tratamento da classe dos determinantes (el, este, su, algún, un, etc.) em gramáticas de Espanhol/Língua Estrangeira (E/LE) produzidas no início dos séculos XX e do XXI. Mais especificamente, visamos (i) descrever e comparar as características estruturais da gramática de E/LE nos dois períodos; (ii) descrever e comparar a concepção de norma linguística e as fontes teóricas que orientam a descrição dos determinantes em gramáticas de E/LE nas duas sincronias, (iii) identificar mudanças no processo de gramatização no ensino de E/LE. Para tanto, valemo-nos do referencial teórico da Sociolinguística e da Historiografia da Linguística a fim de analisar o tratamento de conceitos como “língua”, “norma linguística”, “gramatização”, além do modo como se apresenta/descreve a “classe dos determinantes” no corpus compilado. Esta pesquisa assume uma abordagem qualitativa, que visa analisar as referidas gramáticas. De natureza mais aplicada, a proposta conta com objetivos descritivos e explicativos e assume procedimentos de levantamento bibliográfico e documental. O estudo se justifica por contribuir para revisão do processo de normatização da língua espanhola, especialmente voltado a seu ensino no Brasil, indicando como se deu seu desenvolvimento e caminhos de evolução mais adequados às demandas do estudante brasileiro. Destacamos a contribuição da proposta para o ensino de E/LE, para a formação do novo pesquisador e para a internacionalização, isso porque, além de abordar uma língua com relevância social e com circulação em muitos países, também contribui com projetos de pesquisa que contam com parceiros estrangeiros. Em suma, esperamos entender como a gramática de E/LE desenvolve-se no Brasil e como a classe dos determinantes tem sido abordada ao longo do tempo. Além disso, esperamos contribuir com a divulgação científica através de postagens sobre a pesquisa em redes sociais, vídeo de divulgação e apresentação em eventos.

**Palavras-chave:** DETERMINANTE; GRAMATIZAÇÃO, LÍNGUA ESPANHOLA

## **INVESTIGANDO A SEMIOLOGIA DA LEITURA DE PESSOAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

Gabriel Henrique Pinheiro Gois

Estudos apontam que, para além dos sintomas de âmbito comportamental e cognitivo, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) pode interferir nos processos de aquisição da linguagem e gerar atrasos no desenvolvimento da fala nos primeiros anos da infância. Além disso, o TDAH pode ocasionar, ainda, impactos duradouros que afetam outras áreas da aprendizagem e do desenvolvimento linguístico, como a leitura e a escrita. Utilizando como teses norteadoras da pesquisa, os trabalhos de Albuquerque (2008) e Enricone (2017), o projeto tem como objetivo principal investigar as semiologias da leitura de pessoas com TDAH, na faixa etária de 9 a 14 anos e problematizar caminhos para o melhor acolhimento pedagógico dessas pessoas no espaço escolar, em especial nas aulas de Línguas. Para tanto, pesquisas bibliográficas e testes de leitura serão desenvolvidos com pessoas com escolares devidamente laudados com TDAH sob a ótica dos estudos em Psicolinguística e Linguística Aplicada. A pesquisa resultante deste projeto ambiciona colaborar com as pesquisas em Psicolinguística, no que tange a análise da semiologia da linguagem em pessoas com TDAH, ao mesmo tempo que se insere no âmbito da Linguística Aplicada produzindo novos conhecimentos sobre as estratégias de desenvolvimento e aquisição das habilidades cognitivas de leitura.

**Palavras-chave:** TDAH; SEMIOLOGIA; AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM; LEITURA

## UM ESTUDO DOS ANTROPÔNIMOS A PARTIR DA PERSPECTIVA SAUSSURIANAS

Ana Paula Marroques Oliveira

Propõe-se, com esta pesquisa, produzir um estudo acerca da teoria de Ferdinand Saussure e suas aplicabilidades para o nome próprio, salientando esta questão ao que diz respeito à participação dos nomes próprios pessoais na formação identitária dos indivíduos. Dessa forma, pretende-se apresentar e problematizar as conceituações sobre este signo linguístico, que ainda hoje causa muitas divergências entre as gramáticas, a partir da sólida teoria estruturalista produzida por Saussure, atentando-se ao que foi proposto no Curso de Linguística Geral (e os manuscritos), buscando salientar a relação arbitrária entre significante e significado, aplicadas ao que Saussure nomeia como o caso mais grosseiro da Semiologia: o nome próprio. Nessa lógica, a aplicabilidade proposta será retida aos antropônimos, levando em consideração a importância desse grupo linguístico para identificação social dos sujeitos, além da relevante influência desses signos na formação da identidade individual, analisadas com base nos traços levantados por Saussure. Sendo assim, tem-se por finalidade levantar hipóteses, sob um viés linguístico, sobre a relação de significado construída por esse signo, a fim de buscar compreender como a língua pode interferir na própria noção que cada sujeito possui de si e do outro, por meio do processo de nomeação, constituído pelos antropônimos.

**Palavras-chave:** SAUSSURE; NOME PRÓPRIO; IDENTIDADE.

## **REFÚGIO E DIREITOS HUMANO NA/DA POLÍTICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA ACERCA DE REFUGIADOS**

Caren Arantes Alves de Carvalho

O número de pessoas forçosamente deslocadas em razão de desastres naturais, conflitos armados e perseguição política, étnica e religiosa quase dobrou na última década, provocando a maior crise de refugiados da história. Neste cenário, o Brasil destaca-se como o décimo quarto país do mundo com maior número de refugiados. A considerável população de refugiados no país tem demandado mudanças nos paradigmas jurídicos que tratam do tema, a fim de lidar com as demandas específicas deste grupo, caracterizado por intensa vulnerabilidade e exclusão social. Neste sentido, membros dos Poderes Executivo e Legislativo desempenham importante papel enquanto gestores de recursos e interesses públicos. Assim, no presente trabalho, pretende-se entrevistar quatro titulares e/ou ex-titulares de mandatos legislativos e/ou executivos da cidade de Uberlândia/MG, a fim de investigar a representação acerca de refugiados nos dizeres dos mesmos. O material coletado será analisado por uma perspectiva qualitativo-interpretativista, a partir da interface entre a Linguística Aplicada (LA), conforme preconizada por Moita Lopes, a Análise do Discurso de linha francesa, com destaque para Pêcheux, e os estudos discursivo-desconstrutivista de Coracini, sobretudo no que diz respeito à relação entre línguas estrangeiras e imigrantes.

**Palavras-chave:** REFUGIADOS; POLÍTICO; ANÁLISE DO DISCURSO.



## FORMAÇÃO E VARIAÇÕES DE DITONGOS NASAIS

Sabina Agnésia Cândida Drumond

Com origem no grego, os dígrafos ou diagramas são formados pelos elementos: di “dois”, grama “escrever” e di “dois”, grama “letra”. Os dígrafos, ou diagramas, são elementos gráficos, em grupo de duas letras, que representam um único fonema. Por exemplo, o fonema /ɲ/ possui representação gráfica pelas letras ‘n’ e ‘h’, como em “estranho”, fonologicamente transcrito como /estɾaɲo/ e foneticamente como [is'trẽɲo]. Estes exemplos revelam que não há simetria no sistema do português entre representação escrita, fonológica e fonética. Dessas três formas de representação, a fonética é a que mais está sujeita a variação, haja vista que a fala possui, como característica intrínseca, ser variável (LABOV, 1972). Segundo (WETZEL, 2000) e (BISOL, 2005) os ditongos nasais podem ser criados a partir de sílabas com proeminência acentual ou sem incidência de acento. Para os autores, o primeiro caso, são as classes dos verdadeiros ditongos, que denotam alto grau de lexicalização, significando que o processo é internalizado pelo falante sem aplicação. De acordo com Bisol, o segundo caso, ocorre quando a vogal que assimila a nasalidade cria glide com mesmo ponto de articulação, que é chamado de ditongo pós lexical. Esses tratados teóricos serão utilizados no projeto para dar uma explicação fonológica ao fenômeno em estudo. Deste modo, o presente trabalho, tem como objetivo apresentar as variações nas realizações do fonema /ɲ/. De modo específico, trataremos da formação variável de ditongos nasais advindos dessa variação, como nas formas /'baɲo/ ~ [bẽɲo] ~ [bẽj] “banho”, ou /'viɲo/ ~ [vĩɲo] ~ [vĩj] “vinho”. Portanto, este trabalho se enquadra no arcabouço epistemológico da variação linguística e da teoria fonológica.

**Palavras-chave:** LINGUÍSTICA, DITONGOS; DÍGRAFOS

## **A IMPORTÂNCIA DA PONTUAÇÃO COMO MARCADOR PROSÓDICO PARA O DIRECIONAMENTO DA LEITURA EM VOZ ALTA E ESCRITA**

Isabella Estrela dos Santos

O objetivo deste trabalho é analisar as influências dos acentos como marcadores prosódicos que levam a compreensão do significado de produções escritas, e ao direcionamento da leitura em voz alta, sabemos que para ler um texto é necessário que haja mediadores que auxiliam a leitura para compreender o contexto escrito, a partir desta perspectiva procuramos pontuar como a acentuação de um texto se torna fundamental, para que no ato da leitura ou escrita, o autor ou leitor tenha a capacidade de atribuir significados às sentenças produzidas. Nesta pesquisa, para o desenvolvimento de algumas práticas planejamos um trabalho que envolve um experimento com três duplas de pessoas, duas pessoas ouvintes, dois estudantes surdos e dois estrangeiros que nasceram nos EUA e possuem a língua inglesa americana como idioma dominante. O foco da análise, que é comparativa, recai sobre os propósitos da utilização de acentos em produções escritas, e na ausência dos mesmos, juntamente com suas classificações sobre os seus graus de importância em um texto. O embasamento teórico se constitui de autores/as e pesquisadores/as, como: Pacheco (2006), Bisol (2008), Conceição Fonseca (2008), Stella Cardoso (2008), Christófaro (2008), Tavares Leite (2010).

**Palavras-chave:** PONTUAÇÃO; PROSÓDIA; PRODUÇÃO ORAL; TEXTO; SIGNIFICADO.

## **A PRODUÇÃO TEXTUAL DE SURDOS A PARTIR DA MODELIZAÇÃO DIDÁTICA DO GÊNERO**

Danielly Silva Vieira

As produções textuais são de grande importância para os cidadãos, pois é por meio delas, que é possível se expressarem e argumentarem, posicionando-se em defesa de um ponto de vista; deixando de serem simples leitores, para atuarem também como autores de um texto. Nesta pesquisa, para o desenvolvimento de algumas dessas práticas, planejamos um trabalho com o gênero textual resenha, a partir da pesquisa de doutorado do professor Dr. José Carlos de Oliveira, que visa um estudo no desenvolvimento das capacidades de linguagem mobilizadas na produção dos gêneros: relato de experiência vivida e resumo dos sujeitos surdos sinalizantes da Língua de Sinais Brasileira – Libras como primeira língua, em suas produções textuais em português escrito. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo a continuidade desse estudo, propondo agora o foco ao ensino do gênero resenha com o propósito do aluno surdo formar e fortalecer sua própria opinião e conseguir reproduzi-la por meio da escrita. A metodologia a ser utilizada na pesquisa será a proposta de trabalho a partir de sequências didáticas elaboradas para um curso de português como segunda língua para surdos sinalizantes.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO DOS SURDOS; CAPACIDADES DE LINGUAGEM; PORTUGUÊS ESCRITO; LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA (LIBRAS); PRODUÇÃO TEXTUAL, GÊNERO TEXTUAL; RESENHA.

## LITERATURA

### A FIGURA SUBVERSIVA FEMININA EM NARRATIVAS DISTÓPICAS

Isabela Cazarini do Prado

Esta pesquisa possui como objetivo compreender a presença da figura feminina como um elemento desencadeador de desordem na literatura distópica, mais especificamente como a mulher desempenha um papel de desestruturação do protagonista junto ao sistema dominante. Nas sociedades totalitárias representadas em *Nós, 1984* e *Fahrenheit 451*, obras eleitas para este estudo, os sentimentos tendem a não ser mais expressos e a troca de afetos parece inexistente. Nelas, a mulher pode se tornar a depositária e a “guardiã” de sentimentos proibidos, desde o puro desejo sexual até o envolvimento romântico ou intelectual. O foco da análise, que é comparativa, recai em determinadas atuações femininas junto aos protagonistas masculinos, os quais inicialmente servem a ideais governistas. O intuito é verificar como o contato com elas pode abalar esses sujeitos, despertando neles consciência de sua alienação e uma tentativa de mudança. O embasamento teórico se constitui de autores/as e pesquisadores/as, como: Silva (2021), Pinto (2012), Roberts (2018), Pavloski (2014), Oliveira e Sousa (2013), Gama-Khalil (2019), Cerqueira (2020) e Persicano (2021), na temática da utopia/distopia; Barthes (1980) e Eco (1994), nos aspectos de representação literária; Foucault (2014), Bourdieu (2007) e Borges (2017), nas relações de poder; Brandão (2004), Woolf (2019), Ribeiro (2020), Bairros (2020) e Lugones (2020), no que se refere à escrita feminina/ masculina e questões de gênero; assim como dos dicionaristas Chevalier e Gheerbrant (2001).

**Palavras-chave:** DISTOPIA CLÁSSICA; MULHER; FIGURA SUBVERSIVA; NÓS; FAHRENHEIT 451; 1984.

## CONFLUÊNCIAS ENTRE A POESIA E A CRÍTICA DE MÁRIO BENEDETTI

Pedro Lucas Soarde de Luna

Mario Benedetti, escritor uruguaio, é um dos principais nomes da literatura latino-americana. Sua vasta produção compreende poesia, conto, romance, roteiros para o cinema e ensaios críticos. Conhecido como "poeta do compromisso", Benedetti se preocupou em abordar na sua obra temáticas sociais e acontecimentos da vida dos cidadãos de Montevideu. Ansiou ser compreendido pelo leitor mediano, e isso fez parte do seu projeto estético. O poeta era cômico que os significados da sua obra só fariam sentido quando acessados e movimentados durante o ato da leitura. O interesse em ser entendido por seu leitor comparece nos ensaios que publicou. Benedetti se preocupou em despertar no leitor uma atitude crítica perante a obra literária, desse modo, acreditamos que o seu ensaísmo pode funcionar como uma forma de orientar o público para a leitura da sua poesia. Observamos que nos seus ensaios o poeta refletiu sobre poesia, escritores clássicos, escritores pertencentes a sua geração, o leitor, o papel e a situação do escritor na América Latina. Benedetti também escreveu sobre questões políticas e sociais na sua prosa, mas, nos interessa nesta proposta de atividade de pesquisa, os textos em que pensou e discutiu arte, literatura, leitor, poesia e sobre os seus pares. Com base no que foi aqui exposto, esta proposta objetiva analisar a obra poética e crítica de Benedetti, observando as confluências temáticas que pode haver entre essas produções, bem como investigar se a produção crítica do autor serve para orientar a leitura da sua poesia, oferecendo ao leitor um direcionamento. Ainda, pretendemos identificar a tradição de escritores que o poeta elegeu para si, aqueles que são apontados e/ou discutidos na sua poesia e crítica, e, assim, observar como é a relação de Benedetti com seus pares intelectuais. Para esta pesquisa, utilizaremos como corpus as obras *Antología poética* e *Letras del continente mestizo*.

**Palavras-chave:** BENEDETTI; CRÍTICA; POESIA

## “NASCE UM SOM MORRE UM MOLEQUE” DIÁLOGO DO RAP CONTEMPORÂNEO COM O TEMPO PRESENTE

Larissa Mota de Camargos Lima

Diante de uma valorização na música e o estreitamento de seus elementos com a poesia, há uma necessidade de analisá-los em conjunto indo além das músicas mais “clássicas” da MPB. Assim, visto uma ampla divulgação da poesia em forma de RAP em conjunto com críticas bem construídas, buscamos investigar as estratégias discursivas usadas pelos autores/compositores do RAP que denunciam e chamam atenção para diversos assuntos necessários de serem debatidos na atualidade. Dentre tais recursos que compõem essa estratégia, destaca-se a intertextualidade e o discurso do outro, proposto por Bakhtin, além do diálogo com o noticiário, obras literárias e manifestações políticas. Tal diálogo é visto na música Favela Vive 3, que será analisada neste trabalho. Sua relação com a intertextualidade e a poesia proposta leva um diálogo mais proveitoso para seu público-alvo e isso amplia a divulgação da literatura e seu consumo, tornando-a um objeto de mais fácil acesso e uma ferramenta capaz de promover uma reflexão mais crítica da sociedade. Dito isso, percebe-se a necessidade de uma maior disseminação da literatura principalmente em ambiente escolar, o que proporciona ao aluno uma melhor criticidade e o aproxima da literatura. Para isso, analisaremos a relação existente entre as partes da poesia-música e seu processo interdiscursivo com os textos jornalísticos e literários, sem deixar de lado a importância da MPB e seu solene papel no RAP contemporâneo.

**Palavras-chave:** RAP, LITERATURA PERIFÉRICA; LITERATURA CONTEMPORÂNEA; INTERDISCURSIVIDADE; LITERATURA E HISTÓRIA

## POESIA CRÍTICA EM ANA CRISTINA CÉSAR: APONTAMENTOS INICIAIS

Maria Eduarda Ósseas Santana

Ana Cristina Cesar desponta no cenário literário brasileiro na década de setenta. Seu nome aparece associado ao movimento dos poetas marginais, ou geração mimeógrafo, caracterizados, sobretudo, pela produção independente. César foi poeta, tradutor(a), crítica de literatura, jornalista e professora. No conjunto da sua obra podemos verificar uma preocupação com a poesia, o papel do poeta, cinema e o exercício da crítica e tradução. Ainda, se prestou a pensar a produção literária do seu tempo, refletindo sobre a obra de escritores em ensaios críticos, de modo que esses textos nos permitem delinear um perfil do cenário poético brasileiro a partir da década de setenta. Pensando nas questões aqui elencadas, o presente projeto visa analisar a produção poética e crítica da escritora carioca Ana Cristina Cesar, observando, especialmente, os poemas de viés metalinguístico e os ensaios que tratam sobre poesia e a função do poeta. O nosso interesse reside em averiguar se há uma confluência temática entre essas produções, e se a crítica que Cesar escreveu serve como um direcionamento de leitura para a compreensão da sua poesia, ou vice-versa. Pretendemos investigar a relação da escritora com os seus pares intelectuais, ou seja, os escritores com os quais escolheu para dialogar, sobretudo aqueles sobre os quais escreveu textos de viés crítico. Também é necessário verificar se esses escritores exerceram alguma influência no processo criativo de César. Para esta proposta de atividade de pesquisa, utilizaremos como corpus a obra de poesia *Cenas de abril*, publicada originalmente em 1979, por conter poemas metalinguísticos, e os textos críticos reunidos na edição póstuma *Escritos no Rio*, de 1993, que é uma compilação dos textos publicados na imprensa alternativa, nos jornais Beijo e Opinião, e que tratam sobre poesia, exercício crítico e análise de obras de escritores contemporâneos de César.

**Palavras-chave:** ANA CRISTINA; CESAR; POESIA.

## **“VIGÍLIA DO SENHOR MORTO” O LUTO NA POESIA DE CECÍLIA MEIRELES DIANTE AS GUERRAS MUNDIAIS**

Gustavo Luís de Oliveira

O início do século XX foi marcado pelas duas grandes guerras mundiais, as quais impactaram o mundo, sobretudo diante dos horrores causados por elas. Nesta seara, os autores que vivenciaram este período compuseram obras que perpassam a dimensão experiencial sobre as guerras, abordando sobre os horrores vivenciados nas guerras, e, também, sobre o luto. É neste contexto que destacamos a poeta e pacifista brasileira Cecília Meireles, a qual escreveu enfaticamente sobre as guerras, além de escrever enfaticamente defendendo o pacifismo mundial. Diante disso, nosso objetivo no presente trabalho é analisar o luto na poesia de Meireles que versam sobre as guerras, no qual destacamos o poema “Vigília do Senhor Morto” (1983). Como referencial teórico, utilizaremos, principalmente, Moura (2016) que aborda sobre a poesia de Meireles e os estudos de Freud (2013) sobre o luto e Butler (2015) que discute sobre o corpo enquanto fenômeno social e as guerras.

**Palavras-chave:** GUERRAS MUNDIAIS; CECÍLIA MEIRELES; LUTO.



## MOACYR SCLiar E O CINEMA DE ROMAN POLANSKI: UMA ANÁLISE DA CRÔNICA “MENSAGEM DE ESPERANÇA”

Isabelle Monique Freitas da Silva

Autor de dezenas de romances, crônicas e contos, Moacyr Scliar é considerado um dos mais importantes escritores contemporâneos brasileiros. Por crescer em um bairro conhecido por abrigar refugiados e ser o berço da comunidade judaica, o Bairro do Bom Fim, em Porto Alegre, ele teve contato diário com refugiados. Tal vivência deu ao escritor conhecimento de histórias da Europa, entre elas, as perseguições políticas e étnicas pelas quais passava o grupo hebraico na Segunda Guerra Mundial. A partir dessas narrativas, Scliar elabora muitas de suas crônicas relacionadas ao judaísmo e às migrações. Scliar também é um bom conhecedor do cinema que trata de temas sobre o Nazismo e a Shoah. Assim, o objetivo desta pesquisa será analisar as crônicas *Holocausto e literatura*, *O aprendizado de Lenny Kravitz*, *Mercador de Veneza*, *Controvérsia viva*, *Em busca da tolerância*, *Valsa triste e Mensagem de Esperança*. A última é a que nos interessa para a realização da pesquisa, e sobre a qual nos debruçamos com mais propriedade, todas presentes no livro *A nossa frágil condição humana*, publicado postumamente, em 2017. Neste texto, Scliar comenta sobre o filme do diretor Roman Polanski, “O pianista”, refletindo sobre questões culturais, ideológicas e históricas que envolvem a beleza da arte e a tragédia da guerra. Nossas análises estarão apoiadas em Antônio Candido, Davi Arrigucci, Deleuze, Ismail Xavier, Jean-Claude Bernardet, Christopher Sandford, dentre outros.

**Palavras-chave:** SEGUNDA GUERRA MUNDIAL; MOACYR SCLiar; CRÔNICA; ANÁLISE DE FILME.

## ECOFEMINISMO EM ECOTOPIA E A VEGETARIANA

Maria Eduarda de Azevedo Gusmão

A literatura carrega as representações e as visões do período em que se insere, sendo esta uma expressão humana carregada de anseios e posicionamentos políticos. Assim, partindo do partindo da premissa de que toda e qualquer ação é perpassada de pressupostos, pretendemos analisar o discurso especista e patriarcal em *Ecotopia* (1975), de Ernest Callenbach, e *A Vegetariana* (2007), de Han Kang. A obra de Callenbach aponta o diário de um estadunidense carregado de sua visão patriarcal e dominante nas terras libertas de *Ecotopia*. Assim, acompanhamos a mudança do protagonista e sua visão perante cada aspecto divergente de sua cultura de criação. Aos poucos, notamos que o protagonista, antes perplexo com as mulheres e a política em *Ecotopia*, passa a amar o novo sistema que tinha ido apenas conhecer. Em "*A Vegetariana*", nos deparamos com os sonhos traumatizantes da protagonista que a levam a revogar o consumo de carne de sua vida, mesmo que a contragosto de sua família. A obra nos carrega acerca das possibilidades da mulher na sociedade e qual o lugar destinado para as que fogem das expectativas. Faz-se fundamental estudar obras que reflitam a emergência climática e visões acerca da temática. Assim, buscamos compreender e explorar as possibilidades do movimento na literatura.

**Palavras-chave:** ECOFEMINISMO; VEGETARIANA; ECOTOPIA, LITERATURA

## A MORTE EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR

Amanda Massuretti Goulart de Almeida

A proposta deste projeto centra-se no estudo da representação da morte em seis contos da escritora brasileira Clarice Lispector. Dentre as maneiras como a morte é retratada na obra da autora, os contos recriam situações em que ocorre suicídio, assassinato, morte por velhice, afogamento ou mesmo seu adiamento por compaixão, além de tornar-se tema de debate na própria narrativa. Os contos, de uma densidade singular, instigam-nos enquanto leitoras-pesquisadoras a querer aprofundar sobre esse assunto tabu em nossa sociedade ocidental. Motivadas, então, pelo que aponta Umberto Eco (1994) de que mundos ficcionais se nutrem do real para existir, descreveremos e analisaremos os contos tendo em vista as formas pelas quais a morte é narrada. Nosso foco são os textos literários, mas, por sua íntima relação com o real, eles nos conclamam a olhar para e a lidar com aquilo que, muitas vezes, evitamos até comentar numa atitude de recalcamento e negacionismo, ou até mesmo medo. Para tanto, as perspectivas teóricas norteadoras da pesquisa se fundamentam em noções sobre a morte no universo ficcional, com um forte lastro sócio-histórico e social, uma vez que o universo escrito consegue romper a barreira do que, muitas vezes, não ousa ser dito no universo empírico.

**Palavras-chave:** MORTE; LITERATURA; CONTOS.

## O SEU AO SEU TEMPO, DE LUIZA NETO JORGE: TEMPO, EXISTÊNCIA E TRANSFUSÕES

Maria Laura ferreira Neves

A presente pesquisa é voltada em direção à obra poética de Luiza Neto Jorge a partir da análise de seis poemas do livro *O seu a seu tempo*, sendo eles “O seu a seu tempo”, “Aventura, um verbo andar, é uma pessoa”; “A magnólia”; “A cabeça em ambulância”; “O poema ensina a cair”; “Os frutos frios por fora”. Os poemas em questão trazem aspectos temporais associados a mudanças, observam a efemeridade em detrimento da matéria e atribuem muito poder às palavras; sendo assim, as obras serão averiguadas com relação ao tempo, à existência e às transfusões, e aqui, entende-se por transfusão o fazer poético propriamente dito. Nesse sentido, nos debruçamos sobre aspectos biográficos da poeta e consideramos o cenário da geração de 61 em Portugal, com enfoque sobre a autoria feminina nesse contexto sócio-cultural, como base para observar as obras escolhidas. Em seguida, trataremos criticamente do fazer poético de Luiza Neto Jorge a partir das considerações de Jean-Luc Nancy em *Fazer, a poesia*, a fim de lançar um olhar sobre o existencialismo e como este se relaciona com o ato de produzir uma poesia; ademais, também levaremos em conta as reflexões de Octavio Paz em *O arco e a Lira* para melhor compreender o aspecto das transfusões, e assim relacionar os três caminhos interpretativos escolhidos para as análises.

**Palavras-chave:** TEMPO; EXISTENCIALISMO; FAZER POÉTICO; CRISTALIZAÇÃO DO INSTANTE; EFEMERIDADE.

## **A LOUCURA FEMININA EM A OBSCENA SENHORA D, DE HILDA HILST , E EM A IMITAÇÃO DA ROSA, DE CLARICE LISPECTOR**

Maria Eduarda Garcia Sansoni Abrahão

O propósito dessa pesquisa é analisar a relação entre loucura e feminino na obra de *A Obscena Senhora D* (2005), de Hilda Hilst, e na obra *A Imitação da Rosa* (1960), de Clarice Lispector. Hillé (*Senhora D*) e Laura, personagens centrais das obras, se comportam de maneira contrária às expectativas de uma sociedade patriarcal. Após perder seu marido Ehad, a *Senhora D* começa a ter alucinações com ele, e a narrativa se desenvolve com os longos e complexos diálogos de ambos. Já Laura, é uma esposa submissa aos desejos do marido, com uma rotina pacata de uma família tradicional (porém, sem filhos). A história se desenrola logo após a personagem receber alta de um hospital psiquiátrico, e, a partir daí, inicia a sua longa luta de se manter sã e estável - uma luta que ela, constantemente, perde. Assim, a associação de loucura e feminino é importante, uma vez que reflete quais são as raízes históricas que existem por trás disso. Dessa forma, um dos grandes questionamentos é pensar no alcance da relação entre loucura e consciência, e se perguntar em que medida o fato de uma personagem autêntica (que foge dos padrões patriarcais) pode sofrer desafios específicos apenas por ser mulher.

**Palavras-chave:** FEMININO; LOUCURA; CONSCIÊNCIA; HILDA HILST; CLARICE LISPECTOR.

## **RELEITURAS E ADAPTAÇÕES DE O MORRO DOS VENTOS UIVANTES: INTERSECÇÕES ENTRE LITERATURA E MÚSICA.**

Maria Beatriz Melo Rodrigues

O morro dos ventos uivantes, escrito pela inglesa Emily Brontë em 1847, é um grande marco literário, cuja influência é sentida pelas inúmeras adaptações e releituras da obra ao longo dos tempos. O propósito dessa pesquisa é realizar uma análise acerca das diferentes formas de adaptação que podem ser geradas a partir de uma obra e as mudanças de sentido implicadas. Dessa forma, o foco principal de análise recairá sobre as adaptações musicais e performáticas realizadas pela cantora Kate Bush, para sua música *Wuthering Heights*. Apesar do processo de adaptações existirem desde sempre, a condenação de tais produções é bastante comum, já que enfrentam a problemática de serem julgadas como inferiores e acabam “assombradas” pela obra original. Entretanto, adaptações são fundamentais para manter a vitalidade de uma obra e atualizar sentidos. Além disso, procura-se debater questões relacionadas à intermedialidade, termo que se refere à análise de todos os tipos de inter-relações e interações entre as mídias. Dessa forma, utilizando as contribuições de Hutcheon (2013), Clüver (2006), entre outros autores, pretende-se analisar como música, performance e intermedialidade das obras de Kate Bush atualizam e revitalizam a obra de Emily Brontë e assim, trazer contribuições para a área de estudos de literatura e intermedialidade.

**Palavras-chave:** ADAPTAÇÃO; KATE BUSH; EMILY BRONTÉ.

## **A FICÇÃO CIENTÍFICA, O GÓTICO E A BIOÉTICA EM FRANKENSTEIN DE MARY SHELLEY**

Brenda Americano do Brasil Leal

Almeja-se com esta pesquisa produzir um estudo de análise literária acerca da primeira obra considerada pertencente ao gênero de ficção científica – Frankenstein (SHELLEY, 2019). Publicado pela primeira vez em 1818 com o título de “Frankenstein: ou o Prometeu Moderno”, e trabalhar os recursos presentes no proferido gênero, como, por exemplo, a descrição da conquista de supostos feitos científicos que poderiam de fato acontecer, sendo reconhecida mais tarde, como literatura de antecipação. Ademais, pretende-se investigar e reconhecer a presença do gótico: recurso literário popularizado na Inglaterra por volta do século XVIII, com caráter bastante enfatizado no psicológico pouco saudável do personagem de Victor Frankenstein, da escritora Mary Wollstonecraft Shelley, que por sua vez, recorreu ao terror em sua novela. Por fim, haverá um estudo acerca da bioética, vertente ética e filosófica, e do seu Tratado - Princípios de ética biomédica (BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J.F.; 2002), como foi ou não empregada, seus conceitos e implicações.

**Palavras-chave:** FRANKENSTEIN; MARY SHELLEY; FICÇÃO CIENTÍFICA; GÓTICO; BIOÉTICA.

## O CORPUS ARTURIANO NA PENÍNSULA IBÉRICA

João Pedro Teixeira Costa

Uma visão panorâmica do corpus relacionados ao muito arturiano na península ibérica do século XIII até meados do século XV. No estudo é aprofundado e levantado a questão de quando os textos de caráter arturiano começaram a circular em Portugal e Espanha. Consequentemente baseado em estudos da filologia artúrica é compreendido que os textos já circulavam no âmbito português pelo menos desde o século XIV. Outro aspecto desenvolvido na pesquisa são os problemas tradutológicos que rondam o universo de Camelot e o mítico rei Arthur.

**Palavras-chave:** HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA MEDIEVAL; FILOLOGIA HISPÂNICA; CRÍTICA TEXTUAL.



## AS ESTAÇÕES EM “EXISTÊNCIA” DE GASTÃO CRUZ

Sara Andressa de Oliveira Silva

Busca-se analisar as estações do ano (primavera, verão, outono e inverno) em alguns poemas presentes na obra intitulada de *Existência* do poeta português Gastão Cruz (1941-2022), quem nos leva a uma reflexão sobre a vida, a memória, o envelhecimento e o espectro da morte de uma maneira crua, entretanto digerível. Trata-se de uma obra repleta de simbolismos. O poeta cita constantemente o corpo, o tempo, elementos como ar, fogo, terra e as estações do ano, as quais serão analisadas minuciosamente. É uma obra marcada pela introspecção; nela se encontra um reflexo da mente humana. Em *Existência*, Gastão apresenta uma interdependência entre vida e morte. Trazendo em sua obra poemas banhados em melancolia e inquietude, o poeta expõe um olhar ameno acerca de si próprio e do vazio. Cabe destacar que, ao longo de sua carreira de poeta e crítico literário, Cruz publicou inúmeros poemas e ensaios. Assim, o autor chega à *Existência*, nas palavras de Rodrigues (2019, p. 66), com uma bagagem constituída pela própria vida e pelas próprias experiências. Vê-se que a maturidade de Cruz apresentada em seu último livro publicado aponta para "um poeta que viveu os benefícios e as mazelas de uma geração marcante e repleta de desafios interiores e exteriores" (RODRIGUES, 2019, p. 66).

**Palavras-chave:** POESIA GASTÃO CRUZ; ESTAÇÕES DO ANO.

## OUTROS

### **UFU E A FALTA DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS ASIÁTICAS: UM PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO QUE REPRODUZ SENTENÇAS**

Mariana Cristina Santos

O presente trabalho propõe destacar a disparidade no estabelecimento de parcerias internacionais. Isto se liga a uma série de fatores que contribuem para o déficit do desenvolvimento da internacionalização na universidade, de modo a reforçar estereótipos e estatizar um processo em constante mudança, elucidando a importância de uma maior abrangência do cenário acadêmico à cooperação asiática. Desde meados dos anos 70, quando o processo de internacionalização sob a lógica estratégica passou a ser difundido, dimensões diversas passaram a ser desenvolvidas dentro do tema. Tal progresso, conseguido ao longo dos anos, proporcionou a ampliação da perspectiva desse processo para novos horizontes, de modo a se tornar um dos mecanismos indissociáveis das políticas adotadas no âmbito do Ensino Superior. Nesse sentido, os impactos promovidos, desde a incorporação da internacionalização no plano das universidades, fizeram com que esta fosse compreendida como uma das principais forças que moldam - ou irão moldar - o futuro dessas instituições frente a um mundo globalizado. Entretanto, a estruturação de práticas voltadas à essa temática pode estar atrelada a alguns desafios responsáveis pela homogeneização de um processo genuinamente fluido. Assim, a partir de estudos relacionados ao tema, é possível analisar uma tendência mais constante de reprodução dos processos de internacionalização promovidos no contexto norte-ocidental. Isso está conectado ao fato de que, não só as práticas lá realizadas são vistas como modelos centrais a serem incorporadas nas políticas de universidades em um contexto nacional emergente, como também a expansão das experiências para além das fronteiras, por meio de mobilidades internacionais, por exemplo, que se concentram majoritariamente nessas regiões. Esse fato pode ser exemplificado pelo estudo de caso da própria Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que em meio a seus mais de 100 projetos de cooperação com instituições parceiras, possui apenas 6 firmados com universidades situadas no outro hemisfério.

**Palavras-chave:** UFU; INTERNACIONALIZAÇÃO; INSTITUIÇÕES ASIÁTICAS.

## **NAS TRAMAS DISCURSIVAS NEOLIBERAIS: PROBLEMATIZANDO A BNCC, O “NOVO” ENSINO MÉDIO E AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.**

Luciana Aparecida Silva de Azeredo; Vinícius Leite da Silva; André Filipe Xavier Ferreira; Bárbara Santos Hilarino Moreira; Júlia Demétrio Xavier

A presente Iniciação Científica tem como foco problematizar as tramas discursivas envoltas na nova BNCC, especificamente na reformulação do ensino médio. Em decorrência dessas mudanças curriculares, no momento atual, observa-se uma presença clara de instituições privadas na escola pública por meio de consultorias, oferta de laboratórios, disponibilização de materiais didáticos, entre outros. Diante do exposto, a metodologia adotada neste trabalho envolve a análise de documentos produzidos por organizações como Instituto Ayrton Senna, Fundação Lemann etc., referentes ao “novo” ensino médio à luz da análise do discurso de linha francesa, especificamente, foucaultiana. Além da constituição de um banco discursivo para futuras pesquisas relacionadas à temática, o projeto tem empreendido análises de materiais didáticos, disponíveis nos sites das referidas instituições privadas, por exemplo, relativos às competências socioemocionais. Nos estudos teóricos iniciais e nas primeiras análises realizadas, observou-se que a maioria das orientações pedagógicas e dos conceitos propostos podem ter implicações discordantes e conflitantes com os pressupostos de uma educação libertadora e emancipatória, ou seja, os discursos corporificados na BNCC e em grande parte dos materiais dela decorrentes, especialmente aqueles relacionados ao “novo” ensino médio, podem parecer, a princípio, se preocuparem com a formação de base freireana - que busca formar sujeitos críticos e livres, desenvolvendo a autonomia e senso crítico, a fim de fornecer a esses sujeitos a capacidade de questionamento e a criticidade para que, dessa forma, possam questionar a realidade e transformá-la. No entanto, vemos que se produzem efeitos de sentido neoliberais, atuando na subjetivação de indivíduos flexíveis e qualificados para o mercado de trabalho e que, além de resilientes, sejam capazes de se adaptar-se a diversas realidades, mas não necessariamente modificá-las, o que contraria os pressupostos das sociedades democráticas e transformadoras e do cuidado de si foucaultiano.